

Luiz Gonzaga 2  
Holding S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2023**

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da  
Luiz Gonzaga 2 Holding S.A.  
São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Luiz Gonzaga 2 Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Luiz Gonzaga 2 Holding S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase – Entidade pré-operacional

Conforme demonstrado na nota explicativa nº1, a Companhia e suas controladas estão em fase inicial de seus negócios ( pré- operacional) e todos os investimentos necessários para a implantação dos projetos de geração solar das suas controladas tem sido efetuados pelos acionistas controladores e/ ou obtidos com operações de créditos com terceiros por meio de debêntures e/ ou financiamentos. A recuperação dos investimentos realizados deverá ocorrer na medida em que se iniciar a comercialização da energia solar gerada pelas suas controladas. A nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6



William Morton Ricardo  
Contador CRC 1SP239058/O-1

**Luiz Gonzaga 2 Holding S.A.**

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	14.051	2.279	382	-
Impostos a recuperar		18	3	1	-
Pagamentos antecipados		55	30	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	6	-	2.016	1.500	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>14.124</b>	<b>4.328</b>	<b>1.883</b>	<b>-</b>
Pagamentos antecipados		71	29	-	-
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>71</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimento em controladas	7	-	-	54.722	7.019
Imobilizado	8	42.873	2.732	76	3
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>42.873</b>	<b>2.732</b>	<b>54.798</b>	<b>7.022</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>57.068</b>	<b>7.089</b>	<b>56.681</b>	<b>7.022</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Luiz Gonzaga 2 Holding S.A.**

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores e outras contas pagar	9	241	103	4	70
Passivo fiscal corrente		70	36	1	2
Outros		81	-	-	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>392</b>	<b>139</b>	<b>5</b>	<b>72</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	10	57.229	7.266	57.229	7.266
Prejuízos acumulados		(553)	(316)	(553)	(316)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>56.676</b>	<b>6.950</b>	<b>56.676</b>	<b>6.950</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>57.068</b>	<b>7.089</b>	<b>56.681</b>	<b>7.022</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Luiz Gonzaga 2 Holding S.A.**

Demonstrações de resultado dos exercícios  
findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
Despesas gerais e administrativas	11	(302)	(238)	(16)	(72)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(302)</b>	<b>(238)</b>	<b>(16)</b>	<b>(72)</b>
Receitas financeiras	12	68	-	10	-
Despesas financeiras	12	(3)	(1)	(1)	(1)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>65</b>	<b>(1)</b>	<b>9</b>	<b>(1)</b>
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	7	-	-	(230)	(166)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(237)</b>	<b>(239)</b>	<b>(237)</b>	<b>(239)</b>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(237)</b>	<b>(239)</b>	<b>(237)</b>	<b>(239)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Luiz Gonzaga 2 Holding S.A.**

Demonstrações de resultado abrangente dos  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<u>(237)</u>	<u>(239)</u>	<u>(237)</u>	<u>(239)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<u>(237)</u>	<u>(239)</u>	<u>(237)</u>	<u>(239)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Luiz Gonzaga 2 Holding S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos exercícios/períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021 - Não auditado</b>		<b>2.743</b>	<b>(77)</b>	<b>2.666</b>
Prejuízo líquido do exercício		-	(239)	(239)
Aumento de capital em caixa	10.2	4.523	-	4.523
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>7.266</b>	<b>(316)</b>	<b>6.950</b>
Prejuízo líquido do exercício		-	(237)	(237)
Aumento de capital com investimentos transferidos a valor de livros	2.1	26.293	-	26.293
Aumento de capital em caixa	10.2	23.670	-	23.670
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>57.229</b>	<b>(553)</b>	<b>56.676</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Luiz Gonzaga 2 Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Prejuízo líquido do exercício		<u>(237)</u>	<u>(239)</u>	<u>(237)</u>	<u>(239)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais					
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	7	-	-	230	166
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>230</u>	<u>166</u>
		<u>(237)</u>	<u>(239)</u>	<u>(7)</u>	<u>(73)</u>
<b>Variações em:</b>					
Pagamentos antecipados		34	30	-	-
Impostos a recuperar		(15)	(2)	(1)	-
Fornecedores e outras contas pagar		32	-	-	70
Contas a pagar com partes relacionadas		(2.730)	(13)	-	(23)
Passivo fiscal corrente		52	6	(1)	2
Outros ativos e passivos		84	-	-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Caixa gerado utilizado nas atividades operacionais</b>		<u>(2.780)</u>	<u>(218)</u>	<u>(9)</u>	<u>(24)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>		<u>(2.780)</u>	<u>(218)</u>	<u>(9)</u>	<u>(24)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aportes de capital em controladas		-	-	(21.639)	(4.499)
Caixa líquido proveniente de transferência de investimentos	2.1	1.637	-	-	-
Aquisição de imobilizado		(12.771)	(521)	(139)	-
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		<u>(11.134)</u>	<u>(521)</u>	<u>(21.779)</u>	<u>(4.499)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Aporte de capital de acionistas	10.2	23.670	4.523	23.670	4.523
Contas a receber com partes relacionadas		2.016	(1.794)	(1.500)	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<u>25.686</u>	<u>2.729</u>	<u>22.170</u>	<u>4.523</u>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>11.772</u>	<u>1.990</u>	<u>382</u>	<u>-</u>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa:</b>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	2.279	289	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	<u>14.051</u>	<u>2.279</u>	<u>382</u>	<u>-</u>
<b>Aumento de caixa e equivalente de caixa</b>		<u>11.772</u>	<u>1.990</u>	<u>382</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**1. Contexto Operacional**

A Luiz Gonzaga 2 Holding S.A. individualmente “Companhia” ou “Controladora” é uma Holding constituída, em 03 de fevereiro de 2021, na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referida como “Companhia e suas controladas” ou simplesmente “Grupo”. O Grupo é formado pela Companhia e por suas investidas diretas, sendo 03 (três) Companhias pré-operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A, Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A, Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A. As controladas têm sede e foro no Município de Terra Nova, Estado de Pernambuco.

**1.1 Outras informações**

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro da sua controladora final Canadian Solar Inc. o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

**1.2 Projeto de geração de energia solar**

Em 31 de dezembro de 2023, a Controlada direta da Companhia possui autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 23 de fevereiro de 2021:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	9715/2021	23/02/2021	35 anos	30
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	113/2020	23/02/2021	35 anos	30
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	8869/2021	26/05/2021	35 anos	30

**1.3 Contratos de venda de energia**

Em 31 de dezembro de 2023, a controlada direta da Companhia possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

## Luiz Gonzaga 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCEAR (Mercado regulado)	8,5	178,52	IPCA	01/01/2026 a 31/12/2040	Janeiro
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCEAR Leilão Federal A-6 de 2019.	2,7	84.40	IPCA	01/01/2025 a 31/12/2044	Janeiro
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCEAR (Mercado regulado)	8,5	178,52	IPCA	01/01/2026 a 31/12/2040	Janeiro

#### 1.4 Outras informações

##### Compra e venda de energia

Após negociação com a contraparte dos PPAs, Power Purchase Agreement (contrato de Compra e Venda de Energia), ocorreu a cessão contratual do contrato de Luiz Gonzaga 2 Energia Renováveis S.A. para os projetos de Ciranda 1 Energias Renováveis S.A., Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 3 Energias Renováveis S.A, que passaram a ser as vendedoras no contrato. Após a cessão integral do PPA bilateral, a SPE consta somente com o CCEAR do Leilão Federal A-6 de 2019.

#### 2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2023 a Controladora possui controle direto de 03 (três) Companhias, conforme destacado a seguir:

	Participação	2023	2022
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S. A	Direta	100%	0%
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S. A	Direta	100%	100%
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S. A	Direta	100%	0%

Trata-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as SPEs encontram-se em fase pré-operacional.

##### 2.1. Subscrição de Controladas

Em 05 de dezembro de 2023, a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista da Companhia: Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A. e da Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.; (também denominadas de “SPEs”), através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação na SPE para a Luiz Gonzaga 2 Holding S.A. No ato de subscrição o investimento aportado na Luiz Gonzaga 2 Holding S.A., a valores de livros, foi de 26.292.989 de ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 26.292.989,00, que estão compostos conforme segue:

	Quantidade de ações (*)	R\$
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S. A	13.151	13.151
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S. A	13.142	13.142
	<b>26.293</b>	<b>26.293</b>

## Luiz Gonzaga 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(\*) As quantidades de ações estão apresentadas em milhares.

Os acervos líquidos transferidos foram os seguintes:

	<b>Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.</b>	<b>Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.</b>	<b>Total</b>
	<b>2023</b>	<b>2023</b>	<b>2023</b>
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	799	838	1.637
Pagamentos antecipados	51	51	102
Imobilizado	13.726	13.610	27.336
	<b>14.576</b>	<b>14.499</b>	<b>29.075</b>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	17	16	33
Passivo fiscal corrente	9	10	19
Contas a pagar com partes relacionadas	1.399	1.331	2.730
	<b>1.425</b>	<b>1.357</b>	<b>2.782</b>
<b>Acervo Líquido</b>	<b>13.151</b>	<b>13.142</b>	<b>26.293</b>

### 3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas pela Diretoria em 03 de maio de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### 3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

#### 3.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 3.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 13 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação dos instrumentos financeiros).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

**3.4. Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e financeiras estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

**3.5. Base de consolidação**

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **3.6. Moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **3.7. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

### **3.8. Partes relacionadas**

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

### **3.9. Imobilizado**

#### **i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**ii. Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**ii. Baixas**

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O Grupo não realizou nenhuma baixa no exercício de 31 de dezembro de 2023 e 2022, por estar em fase pré-operacional.

**iii. Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2023 e 2022 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições de operar pretendidas pelo Grupo.

**3.10. Provisão de desmobilização**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os custos de desmobilização de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

O Grupo não reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, pelo fato de a controlada estar em fase pré-operacional. O grupo possui como política contábil o reconhecimento da provisão de desmobilização no momento da entrada em operação e início da depreciação, pois, somente nessa data possui as informações necessárias para elaboração dessa estimativa contábil.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**3.11. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**a. Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

**b. Ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**3.11.1. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

**3.11.2. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

**3.11.3. Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

**Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. O Grupo avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos nas demonstrações financeiras de 2023, pois, os contratos de arrendamentos firmados pelo grupo possuem suas contraprestações variáveis e calculadas com base na geração de energia futura.

A Companhia revisou os contratos de arrendamentos e concluiu que a contabilização dos efeitos de adoção inicial do CPC 06 (R2) não se aplica pois os contratos possuem parcelas mensais fixas com vigência de curto prazo e, estão condicionadas a pagamentos somente após a entrada em operação, que está prevista para novembro de 2024

**3.11.4. Instrumentos financeiros**

**a. Ativos financeiros**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**b. Passivos financeiros**

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Desreconhecimento**

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 13.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

**3.11.5. Imposto de renda e contribuição social correntes**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2023.

A Companhia avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2023 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- CPC 50 - Contratos de seguro;
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26);
- CPC 23: Definição de estimativas contábeis;
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (Alterações ao CPC 32); e.
- Reforma tributária internacional - Regras modelo do pilar dois (alterações ao CPC 32)

**Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)**

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

**b. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e 40)**

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

Atualmente a Companhia não possui operações dessa natureza, mas monitora qualquer novo contrato e/ou nova operação.

**c. Outras Normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); e
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Consolidado 2023</b>	<b>Consolidado 2022</b>	<b>Controladora 2023</b>	<b>Controladora 2022</b>
Aplicações financeiras	14.051	2.279	382	-
	<b>14.051</b>	<b>2.279</b>	<b>382</b>	-

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro do Grupo. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 98% em 2023 (92% a 95% em 2022), do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Operações com partes relacionadas

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
<b>Ativo</b>				
Gameleira Holding S.A.	-	5	-	-
Gameleira 4 Energias Renováveis S.A.	-	60	-	-
Gameleira 1 Energias Renováveis S.A.	-	155	-	-
Gameleira 2 Energias Renováveis S.A.	-	155	-	-
Gameleira 3 Energias Renováveis S.A.	-	60	-	-
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	-	805	500	-
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	-	-	500	-
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	-	776	500	-
	<b>-</b>	<b>2.016</b>	<b>1.500</b>	<b>-</b>

Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas do Grupo.

6.1. Pessoal – chave da Administração

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

7. Investimentos em controladas

	Controladora 2023	Controladora 2022
Investimento por equivalência patrimonial	54.722	7.019
	<b>54.722</b>	<b>7.019</b>

7.1 Informações financeiras resumidas de controladas em - 2023 e 2022

Em 2023:

Controlada	Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Patrimônio líquido	Prejuízo líquido
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	Direta 100%	4.001	13.966	1.490	16.570	(93)
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	Direta 100%	7.445	15.036	704	21.959	(182)
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	Direta 100%	4.024	13.867	1.422	16.570	(101)

## Luiz Gonzaga 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2022:

<u>Controlada</u>	<u>Participação</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Prejuízo líquido</u>
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	Direta 100%	4.328	2.758	67	7.185	(166)

#### 7.2 Movimentação do Investimento em – 2023 e 2022

Em 2023:

	<u>Saldo inicial em 2022</u>	<u>Transferência de investidas - NE 2.1</u>	<u>Aportes</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Saldo final em 2023</u>
Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.	-	13.151	3.350	(24)	16.477
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	7.019	-	14.940	(182)	21.777
Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.	-	13.142	3.350	(24)	16.468
	<u>7.019</u>	<u>26.293</u>	<u>21.640</u>	<u>(230)</u>	<u>54.722</u>

Em 2022:

	<u>(Não auditado) Saldo inicial 2021</u>	<u>Aportes</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Saldo final 2022</u>
Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.	2.686	4.499	(166)	7.019
	<u>2.686</u>	<u>4.499</u>	<u>(166)</u>	<u>7.019</u>

## 8. Imobilizado

	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Imobilizado em andamento	42.873	2.732	76	3
	<u>42.873</u>	<u>2.732</u>	<u>76</u>	<u>3</u>

O Imobilizado em andamento refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estão sendo realizadas nas SPEs de Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A., Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A. e Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A., localizadas no Município de Terra Nova, Estado de Pernambuco

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2023 e 2022 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo.

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

### 8.1 Movimentação do Imobilizado consolidado

<u>Custo</u>	<u>Central Solar</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	1.652	392	2.044
Adições	289	399	688

## Luiz Gonzaga 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2022	<u>1.941</u>	<u>791</u>	<u>2.732</u>
Transferência de acervo líquido	27.215	121	27.336
Adições	12.737	140	12.877
Baixas	(33)	(39)	(72)
Transferências	386	(386)	-
Em 31 de dezembro de 2023	<u>42.246</u>	<u>627</u>	<u>42.873</u>

#### 9. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Materiais e serviços (a)	241	103	4	70
	<u>241</u>	<u>103</u>	<u>4</u>	<u>70</u>

(a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

#### 10. Patrimônio líquido

##### 10.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital subscrito e integralizado está representado por 57.228.904 ações (7.265.889 em 31 de dezembro de 2022) todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2023</u>		
	<u>Quantidade de ações em milhares de reais</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>% do capital social</u>
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	57.229	57.229	100%
	<u>57.229</u>	<u>57.229</u>	<u>100%</u>

	<u>2022</u>		
	<u>Quantidade de ações em milhares de reais</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>% do capital social</u>
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	7.266	7.266	100%
	<u>7.266</u>	<u>7.266</u>	<u>100%</u>

##### 10.2 Aportes de Capital realizados

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	7.266	2.743

## Luiz Gonzaga 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aporte de capital (a)	23.670	4.523
Transferência de acervo líquido	26.293	-
	<u>57.229</u>	<u>7.266</u>

(a) Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados vide quadros de composição por evento societário abaixo:

Em 2023:

<u>Data do aporte</u>	<u>Detalhes do aporte</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
20/03/2023	Aporte de capital	30	30
01/05/2023	Aporte de capital	3.970	3.970
01/12/2023	Aporte de capital	9.670	9.670
05/12/2023	Transferência de acervo líquido	26.293	26.293
19/12/2023	Aporte de capital	10.000	10.000
		<u>49.963</u>	<u>49.963</u>

Em 2022:

<u>Data do aporte</u>	<u>Detalhes do aporte</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
04/03/2022	Aporte de capital	23	23
19/09/2022	Aporte de capital	4.500	4.500
		<u>4.523</u>	<u>4.523</u>

## 11. Despesas gerais e administrativas

	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Serviços de terceiros	(287)	(238)	(15)	(72)
Impostos e taxas	(7)	-	(1)	-
Cartoriais	(8)	-	-	-
	<u>(302)</u>	<u>(238)</u>	<u>(16)</u>	<u>(72)</u>

## 12. Resultado financeiro

	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	68	-	10	-
	<u>68</u>	<u>-</u>	<u>10</u>	<u>-</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Outras despesas financeiras	(3)	(1)	(1)	(1)
	<u>(3)</u>	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
	<u>65</u>	<u>(1)</u>	<u>9</u>	<u>(1)</u>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**13. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O Grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

**13.1. Classificação dos instrumentos financeiros:**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, . Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas e fornecedores, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
		Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	14.051	2.279	382	-
Contas a receber com partes relacionadas	6	-	2.016	1.500	-
<b>Total</b>		<b>14.051</b>	<b>4.295</b>	<b>1.882</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	9	241	103	4	70
<b>Total</b>		<b>241</b>	<b>103</b>	<b>4</b>	<b>70</b>

**13.2. Gerenciamento de riscos financeiros**

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

**a. Risco de mercado**

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

**b. Risco cambial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), O grupo não possui compras em moeda estrangeira.

**Análise de sensibilidade das taxas de juros**

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações financeiras.

31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
<b>Risco de redução do ativo e passivo</b>			<b>Sensibilidade</b>		
		<b>2023</b>	<b>Provável</b>	<b>D-25%</b>	<b>D - 50%</b>
Aplicações financeiras		14.051	(382)	(478)	(573)
31 de dezembro de 2022	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2022	2023	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	13,65%	12,37%	-1,28%	-1,60%	-1,92%
<b>Risco de redução do ativo e passivo</b>			<b>Sensibilidade</b>		
		<b>2022</b>	<b>Provável</b>	<b>D-25%</b>	<b>D - 50%</b>
Aplicações financeiras		2.279	(29)	(36)	(44)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

**c. Risco de crédito**

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

**d. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

**31 de dezembro de 2023**

		<b>Consolidado</b>				
		<b>Fluxo de caixa contratuais</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Total</b>	<b>3 meses ou menos</b>	<b>3-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>	
Fornecedores	241	241	241	-	-	
	<b>241</b>	<b>241</b>	<b>241</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
		<b>Controladora</b>				
		<b>Fluxo de caixa contratuais</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Total</b>	<b>3 meses ou menos</b>	<b>3-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>	
Fornecedores	4	4	4	-	-	
	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

**31 de dezembro de 2022**

		<b>Consolidado</b>				
		<b>Fluxo de caixa contratuais</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Total</b>	<b>3 meses ou menos</b>	<b>3-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>	
Fornecedores e outras contas a pagar	103	103	103	-	-	
	<b>103</b>	<b>103</b>	<b>103</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
		<b>Controladora</b>				
		<b>Fluxo de caixa contratuais</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Total</b>	<b>3 meses ou menos</b>	<b>3-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>	
Fornecedores e outras contas a pagar	70	70	70	-	-	
	<b>70</b>	<b>70</b>	<b>70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

**14. Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

**14.1. Transações que não envolvem caixa**

Em 31 de dezembro de 2023 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

	<b>Consolidado 2023</b>
<b>Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa</b>	
Adições de ativo imobilizado não liquidadas no encerramento do exercício	138
Pagamentos antecipados, acervo líquido - subscrição de controladas	102
Imobilizado, acervo líquido - subscrição de controladas	27.336
Fornecedores, acervo líquido - subscrição de controladas	33
Passivo fiscal corrente, acervo líquido - subscrição de controladas	19
Contas a pagar com partes relacionadas, acervo líquido - subscrição de controladas	2.730

## Luiz Gonzaga 2 Holding S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 15. Eventos subsequentes

##### 15.1. Emissão de debêntures

A Luiz Gonzaga Holding S.A. celebrou em 14 de março de 2024 a Escritura de emissão de Debêntures na quantidade 200.000 (duzentos mil) unidades com preço unitário de R\$ 1.000,00 (Um mil reais), sem covenants financeiros.

Os detalhes das Debêntures, são:

<b>Emissão</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Eventos de pagamentos</b>	<b>Remuneração</b>	<b>Emissão e vencimento</b>
Vórtx Distribuidora - 1ª emissão	200.000	Pagamento bullet do principal e juros no vencimento	CDI + 2,0%	14/03/2024 à 14/09/2025

##### 15.2. Aporte de capital em controladas

A Companhia realizou aporte de capital em controladas que estão detalhados a seguir:

<b>Data</b>	<b>Luiz Gonzaga 1 Energias Renováveis S.A.</b>	<b>Luiz Gonzaga 2 Energias Renováveis S.A.</b>	<b>Luiz Gonzaga 3 Energias Renováveis S.A.</b>
01/02/2024	4.200	2.600	4.200
04/03/2024	1.333	1.333	1.333
04/04/2024	66.650	66.650	66.650

##### 15.3. Aumento Capital social

A Companhia recebeu aporte de capital de seu acionista para honrar seus compromissos contratuais, conforme demonstrado a seguir:

<b>Data</b>	<b>Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia</b>
01/02/2024	11.000
01/03/2024	4.000